

HISTÓRIA - MÓDULO II (triênio 2002-2004)

QUESTÕES OBJETIVAS

09. Leia atentamente a citação abaixo. Em seguida marque a alternativa **CORRETA**:

“... a ascensão e o poder absoluto da instituição central invariavelmente dependiam da existência contínua de tal tensão entre nobreza e burguesia. Uma das precondições estruturais para a monarquia, ou o principado absoluto, era que nenhum dos estados ou grupos obtivesse a predominância”

ELIAS, Norberto, *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, v. 2, 1993, p. 22.

Sobre o processo de formação dos Estados Absolutistas na Europa, podemos afirmar que:

- a) sua origem está associada à expansão da economia mercantil e à incapacidade da nobreza de enfrentar as rebeliões camponesas, com os recursos do poder local.
- b) a instalação dos Estados Absolutistas determinou o declínio definitivo dos privilégios da nobreza, com a ascensão da burguesia como grupo dirigente na nova configuração política.
- c) o processo de centralização política na Europa, entre os séculos XV e XVII, favoreceu a contenção dos conflitos entre os Estados, por força da capacidade de conciliação da Igreja Católica.
- d) com o desenvolvimento de uma rigorosa burocracia de Estado, a concentração do poder nas mãos dos reis, na Idade Moderna, determinou o desaparecimento dos hábitos e cerimônias da vida cortesã.
- e) o clero católico manteve o mesmo poder que desfrutava na época medieval, uma vez que dele dependiam os soberanos absolutistas para legitimação da autoridade central.

10. “A fim de que um único glutão de apetite insaciável, temível flagelo para sua pátria, possa cercar com um único cercado alguns milhares de hectares de um único dono, granjeiros serão expulsos de suas casas, geralmente despojados de tudo que possuíam, seduzidos por engodos ou constrangidos por atos de violência.”
- MORUS, T. *Utopia*. Porto Alegre: L&PM, 2001, p. 32.

A citação acima foi extraída do livro de T. Morus, cuja primeira edição é de 1516. Nesse livro, o autor faz severas críticas ao início do processo conhecido como *cercamento dos campos* acontecido na Inglaterra. Sobre esse processo, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Desde o século XVI, a Inglaterra iniciou o processo dos cercamentos que significava a expulsão dos camponeses de suas terras comunais.
 - b) Os poucos camponeses que conseguiram permanecer nos campos tiveram que se sujeitar às novas obrigações servis, restabelecendo os laços feudais.
 - c) Os nobres ingleses conseguiram aumentar suas rendas, utilizando as grandes propriedades para a pastagem de ovelhas, cuja lã era vendida como matéria-prima.
 - d) O cercamento é considerado um dos elementos que favoreceu o pioneirismo inglês na Revolução Industrial.
 - e) Muitos camponeses acabaram migrando para as cidades, em busca de melhores condições de vida, criando um excedente de mão-de-obra.
11. A partir da descoberta e conquista do Novo Mundo, estabeleceu-se a estruturação das colônias, que tinham como característica comum o **pacto colonial**. Sobre esse pacto, é **CORRETO** afirmar que trata-se de uma relação em que :
- a) as Metrôpoles impunham às colônias todo o tipo de exploração, obrigando-as a comprarem suas matérias-primas.
 - b) o comércio tinha como objetivo favorecer o desenvolvimento das colônias, como forma de garantir o processo de dependência em relação às Metrôpoles.
 - c) a colônia, devido à mão-de-obra barata, enviava às Metrôpoles produtos manufaturados, desonerando as mesmas desse tipo de produção.
 - d) a colônia fornecia à Metrôpole produtos primários e manufaturados a um baixo custo e era obrigada a comprar os armamentos necessários para a sua defesa.
 - e) a colônia comprava produtos manufaturados a um alto custo e vendia produtos primários a um baixo custo.

12. Leia a citação abaixo. Em seguida, responda ao que se pede:

“A ocupação holandesa ocorreu num momento em que os portugueses já haviam lançado as bases de sua civilização, enredando índios e negros. Por isso, com o objetivo de garantir a dominação, os invasores fizeram concessões aos portugueses, sem, contudo, aplicar uma política séria de conciliação. No Brasil holandês, assim, o governo pautou-se por uma prudente e relativa tolerância em relação às diferentes etnias, nacionalidades e credos.”

VILALTA, Luiz Carlos. O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura. In: *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 343.

A respeito da ocupação holandesa no Brasil colonial, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) os holandeses dinamizaram a cultura em Pernambuco e promoveram a urbanização de Recife.
- b) a *Insurreição Pernambucana* é considerada um movimento nativista e culminou com a saída dos holandeses da América Portuguesa.
- c) além de expulsar os holandeses, outro objetivo da *Insurreição Pernambucana* era decretar a independência do Brasil.
- d) os senhores de engenho romperam a paz com os holandeses, principalmente em função das pesadas imposições da nova política da Companhia das Índias Ocidentais, que os obrigava a aumentar a produção.
- e) a tolerância inicial da ocupação dos holandeses foi fundamental para reforçar os laços das diferentes etnias presentes na colônia.

13.

“A transferência da corte, em 1808, trouxe para a América Portuguesa a família real e o governo da metrópole. Trouxe também, e, sobretudo, boa parte do aparato administrativo português. Personalidades diversas, funcionários régios, continuaram embarcando para o Brasil atrás da Corte, dos seus empregos e dos seus parentes, após o ano de 1808.”

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. Vida privada e ordem privada no Império. In: *História da vida privada no Brasil: Império*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p.12.

Leia as afirmações abaixo e assinale aquela que **NÃO** pode ser considerada uma repercussão da vinda da Família Real para o Brasil:

- a) D. João VI organizou, no Rio de Janeiro, a estrutura administrativa da monarquia portuguesa, mas criou elementos novos, como o Banco do Brasil.
- b) O Rio de Janeiro passou por um intenso processo de remodelação e muitas famílias perderam suas casas para abrigar a comitiva real. Além disso, novas casas foram construídas e outras reformadas para atender às exigências portuguesas.
- c) D. João VI, para estabelecer definitivamente seu poder em terras brasileiras, precisou também conter a difusão dos ideais revolucionários e para isto fechou a imprensa, proibindo a circulação de jornais, livros e panfletos na Corte.
- d) A abertura dos portos dinamizou a sociedade, com inúmeros comerciantes, vindos sobretudo da Inglaterra e da França, que aqui instalaram lojas, oferecendo diversos tipos de artigos europeus.
- e) D. João VI criou inúmeras instituições que contribuíram para transformar a cultura local, como a Biblioteca Real, o Museu Nacional, o Jardim Botânico e as escolas de ensino superior.

14. Em 1814 e 1815, reúne-se, na Europa, o Congresso de Viena. Sobre ele, podemos afirmar que:

- a) consolidou as fronteiras francesas definidas pela expansão napoleônica.
- b) favoreceu a expansão das idéias liberais, impulsionando diversos movimentos revolucionários.
- c) firmou a aliança entre França e Áustria, para contenção do expansionismo militar russo.
- d) definiu o princípio da autodeterminação dos povos, favorecendo os movimentos de independência das colônias americanas.
- e) reuniu Áustria, Prússia, Inglaterra e França, com o propósito de restaurar a ordem monárquica e aristocrática, minada em diversos países europeus.

15. Sobre o processo de independência das colônias espanholas, considere as afirmativas abaixo:

- I. Está relacionado ao crescimento de uma elite colonial com desejo de assumir o poder político e controlar as exportações.
- II. É um processo que teve início com revoltas indígenas, como a de Hidalgo e Morelos, no México, e a de Tupac Amaru, no Peru.
- III. Está ligado à invasão da Península Ibérica pela França e à imposição de José Bonaparte como soberano.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Todas estão corretas.
- b) Somente a I está correta.
- c) Somente I e III estão corretas.
- d) Somente I e II estão corretas.
- e) Somente II e III estão corretas.

16. “Os proletários de Paris, em meio aos fracassos e às traições das classes dominantes, compreenderam que chegou o momento de salvar a situação tomando em suas mãos a direção dos negócios públicos.... Compreenderam que é seu dever imperioso e seu direito incontestável tornar-se donos de seus próprios destinos, tomando o poder.”

Manifesto de 18 de Março de 1871, *apud*, MARX, Karl, A Guerra Civil na França. In: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich, *Obras Escolhidas*. São Paulo: Alfa-Ômega, [s.d.]. p. 78.

Leia as afirmativas abaixo:

- I. A comuna de Paris, apesar de sua curta duração, passou a ser considerada, nos meios socialistas, a primeira tentativa efetiva de tomada do poder pelo proletariado moderno.
- II. O levante em Paris levou à constituição da I Internacional Socialista, de extensa duração, sendo substituída apenas pela Internacional Comunista, criada após a Revolução Russa de 1917.
- III. O governo da Comuna buscou ampliar os poderes do exército e da burocracia de Estado na França, através de uma rigorosa centralização do poder.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Todas estão corretas.
- b) Somente I e II estão corretas.
- c) Somente a I está correta.
- d) Somente a II está correta.
- e) Somente a III está correta.

QUESTÕES DISCURSIVAS

(cada questão vale **até quatro pontos**)

Questão 01

“Angola ... de cujo triste sangue, negras e felizes almas se nutrem, anima, sustenta, serve e conserva o Brasil (...).”
Padre Antônio Vieira

O comércio negreiro movimentava homens e mercadorias através do Atlântico. Baseando-se nessa afirmação e em seus conhecimentos, analise como se constituía, nesse processo, a relação entre África, Brasil e Portugal.

Questão 02

“ Que contraste! Que evolução tão brusca ! A hierarquia, a ordem garantida pela autoridade, os dogmas que regulam a vida com firmeza: eis o que os homens do século XVII amavam. Sujeições, autoridades, dogmas: eis o que detestam os homens do século XVIII”.

HAZARD, Paul. *Crise da consciência européia*. Lisboa: Cosmos ,1948, p. 7.

O trecho indica o clima de ruptura intelectual no qual emerge o Iluminismo. Sobre esse movimento, responda o que se pede:

a) Quais as concepções que nele predominam, do ponto de vista econômico?

b) Aponte um autor relacionado a esse movimento, salientando os aspectos principais de seu pensamento.
